

Questão 1 Tratamento de Manutenção Pediatria Classificação do controle clínico da asma

Uma menina com 8 anos de idade apresenta-se, acompanhada da mãe, em consulta ambulatorial com história de chiado no peito quase que diariamente, associado a dispneia aos esforços moderados e tosse noturna 5 vezes por semana, estando em tratamento contínuo com 1 puff de 250 ucg de beclometasona 1 vez ao dia, sem sinal de melhora. Apresenta exacerbações frequentes, com limitação das atividades nessas ocasiões, sendo necessário o uso de beta 2 agonista de curta duração e, às vezes, de corticoide oral. Ausculta respiratória sem alterações, frequência respiratória de 20 incursões respiratórias por minuto e saturometria de 96%.

Diante desse caso, a classificação correta da doença da criança e a conduta adequada para o tratamento a longo prazo são, respectivamente,

- asma intermitente; tratar os episódios de exacerbação com inalação de beta 2 agonista de curta duração.
- B asma persistente moderada não controlada; fazer uso de corticoide inalatório oral em dose moderada.
- asma persistente leve parcialmente controlada; utilizar corticoide inalatório oral de baixa dosagem.
- asma persistente grave parcialmente controlada; iniciar corticoide inalatório oral em dosagem alta.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000176628

Questão 2 Pediatria Classificação e Tratamento da Crise

Uma criança de sete anos de idade, com antecedente pessoal de asma, iniciou quadro de dispneia e sibilância há três horas, sem resposta às medidas terapêuticas iniciadas em sua casa (administração de oito *puffs* de salbutamol, uma única vez). Deu entrada no serviço de emergência agitado, com fala entrecortada, FR de 34 ipm, FC de 120 bpm, saturação de 89% em ar ambiente, sibilos difusos e tiragem intercostal e subcostal.

Com base nesse caso hipotético, assinale a alternativa que apresenta a melhor proposta terapêutica de acordo com a Global Initiative For Asthma.

- máscara de oxigênio para alcançar saturação entre 94 e 98%, salbutamol, ipratrópio e corticoide endovenoso
- B máscara de oxigênio para alcançar saturação entre 98 e 100%, salbutamol, corticoide inalatório e aminofilina
- máscara de oxigênio para alcançar saturação entre 94 e 98%, terbutalina, ipratrópio e corticoide oral
- máscara de oxigênio para alcançar saturação entre 98 e 100%, salbutamol, corticoide endovenoso e sulfato de magnésio
- máscara de oxigênio para alcançar saturação entre 94 e 98%, salbutamol, aminofilina e corticoide oral ou endovenoso

Essa questão possui comentário do professor no site 4000170591

Questão 3 Classificação do controle clínico da asma

Assinale a alternativa que apresenta o quadro clínico de uma criança com asma parcialmente controlada, de acordo com a Global Iniciative for Asthma (GINA).

- A Tosse seca durante 4 dias na semana, utilizando medicação de resgate 3 vezes na semana, consegue brincar normalmente e dorme a noite toda.
- B Cansaço para correr em todas as brincadeiras, utiliza medicação de resgate para tosse todas as vezes que brinca e tosse noturna.
- Uso de medicação de controle (beclometasona), brinca normalmente, dorme a noite toda e apresentou uso de medicação de resgate há 4 meses.
- Uso de medicação de controle, tosse todos os dias, apresenta tosse noturna e faz uso de medicação de resgate a maioria dos dias da semana.

Questão 4 Asma

O conceito de marcha atópica refere-se à história natural e à progressão característica das doenças alérgicas. Assinale a ordem mais comum de manifestação das doenças alérgicas em crianças.

- A Dermatite atópica, rinite alérgica, asma e alergia alimentar.
- B Alergia alimentar, dermatite atópica, asma e rinite alérgica.
- C Asma, rinite alérgica, alergia alimentar e dermatite atópica.
- D Dermatite atópica, alergia alimentar, asma e rinite alérgica.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000169713

Questão 5 Classificação e Tratamento da Crise

Em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), é atendida criança de nove anos, sexo feminino, sabidamente asmática, que apresenta crise aguda grave de sibilância associada a tosse, coriza nasal e odinofagia. Ao exame clinico são encontrados: febre (38.5°C), saturação de oxigênio em ar ambiente de 89%. frequência respiratória aumentada, sibilos expiratórios difusos em ambos hemitórax e uso de musculatura acessória. Foi realizado o tratamento inicial da crise com oxigenioterapia por cânula nasal (2L/min) e broncodilatador em aerossol com espaçador, cinco jatos a cada 20 minutos, durante uma hora. A paciente obteve resposta parcial, mantendo ainda sibilos expiratórios esparsos e uso de musculatura acessória, com saturação de oxigênio de 93% com oxigenioterapia (2L/min). Considerando o caso neste momento, qual das seguintes medicações deve ser incluída imediatamente à prescrição da paciente?

- Antibioticoterapia para Gram positivo por via venosa
- B Broncodilatador de longa duração, dois jatos, com espaçador
- C Corticoide por via oral (prednisona) 1 a 2mg/kg de peso
- D Epinefrina (adrenalina) por via intramuscular, dose única

Essa questão possui comentário do professor no site 4000168727

Questão 6 Diagnóstico Tratamento de Manutenção Classificação do controle clínico da asma

Menina 9a, é trazida para consulta de rotina na Unidade Básica de Saúde. Mãe está muito preocupada com as crises de asma. Mãe conta que a filha tosse quando treina natação e que acorda toda manhã com obstrução e prurido nasal. No último ano apresentou seis episódios de asma com necessidade de ir ao Pronto Socorro, sendo a última há três semanas, quando ficou internada por três dias. Antecedentes pessoais: os quadros iniciaram aos dois anos de idade. Medicações em uso: Beta2-agonista de curta duração nas crises de falta de ar e formoterol 12mcg associado à budesonida 200mcg duas

vezes ao dia, com uso irregular. A HIPÓTESE DIAGNÓSTICA E A CONDUTA SÃO

- Asma moderada não controlada; introduzir anti-leucotrieno, orientar adesão e técnica inalatória e retorno em três meses.
- Asma grave não controlada; otimizar o tratamento da rinite alérgica, orientar adesão e técnica inalatória, manter medicação profilática, retorno em quatro semanas.
- Asma grave controlada; otimizar o tratamento da rinite alérgica, prescrever dipropionato de beclometasona 200 mcg spray oral a cada 12 horas e retorno em dois meses.
- Asma moderada controlada; introduzir predinisolona 20mg/dia em dias alternados, orientar adesão e técnica inalatória, manter medicação profilática, retorno em quatro semanas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000167380

Questão 7 Tratamento de Manutenção Pediatria

Qual é o tratamento de primeira linha e o mais efetivo para crianças com asma persistente?

- A Corticosteroides inalados.
- B Antagonistas dos receptores.
- C Macrolídeos.
- D Beta 2-agonistas de longa duração.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000166902

Questão 8 Tratamento de Manutenção Pediatria

Menino, 5 anos de idade, faz acompanhamento por asma em uma UBS há 6 meses. Na última consulta, há 3 meses, foi prescrito beclometasona, 100 mcg/dia, spray oral para uso contínuo e salbutamol, 400 mcg/dose, spray oral, para os sintomas e agudizações. Neste retorno, a mãe refere que, nos últimos 30 dias, o filho apresentou um episódio de despertar noturno por tosse e um episódio semanal de chiado e tosse ao jogar bola. Durante a consulta, constatou-se boa adesão ao tratamento, uso adequado dos dispositivos inalatórios e ausência de outras morbidades no período interconsulta. A conduta a ser tomada para essa criança, em relação à medicação de manutenção, é prescrever

- A beclometasona 400 mcg/dia spray oral, associado a antileucotrieno 5 mg/dia
- B beclometasona 200 mcg/dia spray oral.
- C a associação formoterol 6 mcg/ budesonida 200 mcg, pó para aspiração de 12/12 horas.
- a associação salmeterol 25 mcg/ fluticasona 125 mcg, spray oral de 12/12 horas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000166290

Questão 9 Pediatria Classificação e Tratamento da Crise

Um paciente de quatro anos de idade, com exacerbação de asma, foi levado ao serviço de emergência agitado, com fala entrecortada, oximetria de 90% em ar ambiente, FR de 42 ipm, FC de 155 bpm e murmúrio vesicular muito diminuído, com raros sibilos.

Com base nesse caso hipotético, é correto afirmar que, após instalar monitorização e oxigênio, seguindo as recomendações da Global Iniciative for Asthma, deve-se

- A iniciar beta-2 agonista de curta duração, inalatório (6 puffs), e, se houver persistência dos sintomas, repetir a cada 20 minutos e considerar a associação de brometo de ipratrópio; caso haja falha de resposta durante a primeira hora de tratamento, será necessário prescrever prednisolona 2 mg/kg.
- B iniciar beta-2 agonista de curta duração, inalatório (2 *puffs*), e, se houver persistência dos sintomas, repetir a cada 20 minutos e considerar a associação de brometo de ipratrópio; caso haja falha de resposta durante a primeira hora de tratamento, será necessário prescrever prednisolona 1 mg/kg.
- iniciar beta-2 agonista de curta duração, inalatório (6 *puffs*), e, se houver persistência dos sintomas, repetir a cada 20 minutos, não considerando a associação de brometo de ipratrópio; caso haja falha de resposta durante a primeira hora de tratamento, será necessário prescrever prednisolona 1 mg/kg e substituir o beta-2 agonista inalatório por terbutalina intravenosa.
- iniciar beta-2 agonista de curta duração, inalatório (2 *puffs*), e, se houver persistência dos sintomas, repetir a cada 20 minutos, não considerando a associação de brometo de ipratrópio; caso haja falha de resposta durante a primeira hora de tratamento, será necessário prescrever prednisolona 1 mg/kg e substituir o beta-2 agonista inalatório por terbutalina intravenosa.
- iniciar beta-2 agonista de curta duração, inalatório (6 *puffs*), e, se houver persistência dos sintomas, repetir a cada 20 minutos e considerar a associação de brometo de ipratrópio; caso haja falha de resposta durante a primeira hora de tratamento, será necessário prescrever um corticoide inalatório.

Questão 10 Pediatria Asma Classificação e Tratamento da Crise

Menina, 12 anos, portadora de asma em acompanhamento irregular é admitida com desconforto respiratório e tosse pouco produtiva, de início há 6 horas. O pai informa que administrou 20 "jatos" de salbutamol a cerca de 20 minutos. Exame físico, incompleto, pois a criança só aceita ficar sentada: fala entrecortada; agitação; frequência respiratória = 42irpm; SpO2 = 91%, em ar ambiente; batimento de asa de nariz; retração de fúrcula e tiragem intercostal. O manejo inicial mais adequado é:

- A repetir o salbutamol; solicitar Rx do tórax; não ofertar oxigênio suplementar
- B não repetir o salbutamol; prescrever corticoide oral esolicitar Rx do tórax
- c repetir o salbutamol; prescrever corticoide oral e ofertar oxigênio suplementar
- iniciar agonista de longa duração do receptor beta adrenérgeico e corticoide oral

Essa questão possui comentário do professor no site 4000164984

Questão 11 Pediatria Asma

Considerando o quadro de uma paciente com crise de asma brônquica e as informações atualmente disponíveis acerca desta enfermidade, assinale a opção INCORRETA:

- A O achado de um pulso paradoxal demonstra a geração de uma pressão exagerada intra-torácica e tende a estar relacionada a um nível mais severo de obstrução brônquica.
- B A presença de acidose metabólica é um sinal de maior gravidade.
- Uma redução dos sibilos, com queda dos ruídos respiratórios, associado a distúrbios de consciência, demonstra piora do quadro respiratório.
- D A cianose é um sinal que surge precocemente.

Questão 12 Pediatria Asma

A paciente comparece à unidade de saúde da família com seu filho de 7 anos. Informa que a criança foi diagnosticada com asma há 4 meses, quando iniciou o tratamento com budesonida spray oral, em uso até o momento. Relata que a criança estava bem até há 2 dias quando começou a apresentar sibilos e tosse seca principalmente à noite e pela manhã, ao acordar. Nega dispneia e não sabe informar sobre a ocorrência de febre. Durante a consulta, a médica colheu a história clínica da criança, realizou o exame físico completo e mediu o pico de fluxo expiratório (PFE), constatando que a asma não estava controlada.

Com base nas informações descritas acima, qual a conduta inicial mais adequada para o caso desta criança?

- A Prescrever corticosteroide por via oral por 5 dias e, se não houver melhora, encaminhar a criança ao especialista para avaliação do caso.
- B Iniciar broncodilatador de ação-rápida inalatório por 5 dias e, se não houver melhora, encaminhar a criança ao especialista para avaliação e conduta.
- Verificar presença de infecção respiratória atual, a adesão aos medicamentos, a técnica de uso do dispositivo inalatório e o cuidado ambiental.
- Encaminhar a criança ao especialista para avaliação do caso, realização de exames específicos e ajuste do esquema terapêutico para asma.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000164210

Questão 13 Pediatria Asma

Uma menina de 6 anos é trazida à Unidade Básica de Saúde com tosse persistente e cansaço há 48 horas e febre há 24 horas. Os pais referem que é o terceiro episódio este ano. Fez uso de nebulizações com 2 gotas de salbutamol, xarope para tosse e amoxicilina, repetindo receita anterior. Pais com sintomas compatíveis com Rinite Alérgica. Qual o diagnóstico dessa paciente?

- A Sinusite Aguda.
- B Asma intermitente.
- C Bronquite catarral aguda.
- D Amigdalites de repetição.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000163683

Questão 14 Diagnóstico Pediatria Quadro Clínico

Em relação à asma na criança, assinale a alternativa correta.

- A asma é uma doença crônica que geralmente tem início em idade escolar.
- B O tratamento do refluxo gastroesofágico geralmente melhora o controle da asma.
- C A presença de sibilos persistentes com deformidade do tórax é sugestiva de asma.
- D Teste cutâneo alérgico positivo e eosinofilia indicam resposta inadequada ao uso de corticoide inalatório.
- A resposta ao tratamento com corticoide é sugestiva de asma.

Questão 15 Pediatria Classificação do controle clínico da asma

Um escolar com 9 anos de idade comparece à consulta médica de rotina em Unidade Básica de Saúde. O paciente apresenta crises de broncoespasmo recorrentes desde 4 anos de idade, com sintomas diurnos 3 vezes por semana e despertar noturno sempre com necessidade de uso de β2-agonista de curta duração por demanda. Ele não consegue realizar atividades comuns da infância, como correr com seus amigos. Refere controle ambiental adequado. Há 4 meses, faz uso contínuo de corticoide inalatório em dose baixa. Ao exame físico, apresenta-se em bom estado geral, corado, hidratado e eupneico. Possui auscultas cardíaca e respiratória normais. Qual é a classificação da asma e a terapêutica recomendada, além do uso do β2-agonista de curta duração por demanda?

- A Asma parcialmente controlada; uso contínuo de corticoide inalatório em dose média.
- B Asma parcialmente controlada; uso contínuo de corticoide oral em doses baixas.
- C Asma não controlada; uso contínuo de corticoide inalatório em dose média.
- D Asma não controlada; uso contínuo de corticoide oral em doses baixas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000146540

Questão 16 Tratamento de Manutenção Pediatria

Paciente de 4 anos portadora de asma, chegou ao Pronto Socorro com tosse produtiva, dispneia e sibilância há 4 horas. Ao exame físico: Temperatura axilar 38°C; FR 40 irpm; FC 120 bpm; SaO2 92%; tiragens intercostais e de fúrcula, sibilos ins e expiratórios e estertores subcrepitantes. Foi administrado salbutamol (100 mcg/jato) – 4 jatos, com espaçador e máscara. Vinte minutos após, não houve melhora dos parâmetros clínicos. Qual é a melhor conduta?

- A Por se tratar de crise grave, internar o paciente e intensificar o tratamento com broncodilatador e corticosteroide.
- B Associar sedativos da tosse e mucolíticos.
- Iniciar prednisolona na dose de 1 a 2 mg/kg, por via oral e repetir as aspirações de salbutamol a cada 20 minutos, associando brometo de ipratrópio, por três vezes.
- Pornecer oxigênio (2 L/min) sob cateter nasal e administrar uma dose de sulfato de magnésio por via endovenosa.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000179875

Questão 17 Etapas do Tratamento de Manutenção Broncodilatadores de longa duração Pneumologia Pediátrica

Uma criança com 5 anos de idade, com diagnóstico de asma brônquica há um ano, foi internada por um dia, há dois meses. Recebeu alta com prescrição de salbutamol inalatório de 4/4 horas e prednisolona 1 mg/kg/dia, durante 5 dias. Após esse período, foi prescrito corticoide inalatório em baixa dose. Retornou à Unidade Básica de Saúde para seguimento, quando se verificou que ela mantinha sintomas diurnos 4 vezes por semana, apresentando despertares noturnos, limitação de atividades e requerendo medicação de alívio, apesar do uso correto do dispositivo inalatório. De acordo com o quadro clínico descrito, assinale a alternativa em que são apresentadas, respectivamente, a classificação do nível de controle da asma e a conduta adequada ao caso.

- A Asma não controlada; aumento do corticoide inalatório para dose alta e observar resposta.
- B Asma parcialmente controlada; aumento do corticoide inalatório para dose média, associada e antileucotrieno.
- Asma não controlada; aumento do corticoide inalatório para dose média e tratamento de exacerbações com beta-2 agonista de ação rápida e curta.
- Asma parcialmente controlada; aumento do corticoide inalatório para dose alta, associado a um beta-2 agonista de ação prolongada e um antileucotrieno.

Questão 18 Broncodilatadores de longa duração Pneumologia Pediátrica Broncodilatadores Beta2agonista de curta duração

Um paciente com 15 anos de idade é trazido pela mãe à consulta médica da Unidade Básica de Saúde, pois há oito meses vem apresentando episódios de falta de ar de duas a três vezes por semana, ocasionalmente acordando à noite (2 vezes/mês). As crises são relatadas como de leve intensidade. Nunca precisou ser levado ao Serviço de Urgência. No entanto, chegou a faltar à escola três vezes nesse semestre devido às queixas. Trouxe resultado da espirometria solicitada na consulta anterior, demonstrando padrão obstrutivo, com VEF1 > 80% e refere resposta significativa ao broncodilatador. Além das medidas educativas e de controle ambiental, qual deve ser a conduta terapêutica indicada?

- A Nebulizações com fenoterol e brometo de ipratrópio até de 6/6h em caso de falta de ar.
- B Associação de formoterol e budesonida, administrados por via inalatória, duas vezes ao dia.
- Beclometasona 200 mcg, inalada duas vezes ao dia, e salbutamol spray caso tenha falta de ar.
- D Fluticasona 250 mcg, aplicada por via inalatória duas vezes ao dia, e salmeterol spray caso tenha crises.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126992

Questão 19 Etapas do Tratamento de Manutenção Tratamento de manutenção da asma Broncodilatadores Beta2agonista de curta duração

Uma menina com 7 anos de idade é trazida pela mãe à Unidade Básica de Saúde, com queixa de "chiado no peito" frequente desde os 2 anos de idade. A mãe informa que há vários dias o quadro vem piorando, depois de uma mudança climática abrupta. Informa também que a criança teve várias crises no último ano, inclusive com uma internação hospitalar. Ao exame físico apresenta, frequência respiratória = 40 irpm, frequência cardíaca = 102 bpm, sibilância expiratória difusa, ausência de tiragem intercostal. Apresenta hipertrofia e palidez de cornetos nasais à rinoscopia. O médico conclui que a criança é portadora de asma brônquica persistente moderada. O melhor esquema terapêutico de manutenção para essa criança é o uso de salbutamol inalatório associado a

- A teofilina por via oral.
- B loratadina por via oral.
- C corticoide por via oral.
- D corticoide por via inalatória.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126762

Questão 20 Etapas do Tratamento de Manutenção Broncodilatadores de longa duração

Tratamento de Manutenção

Menino com 12 anos de idade comparece para consulta em Unidade Básica de Saúde acompanhado pela mãe. Tem história

de asma brônquica. Há dois meses vem apresentando tosse noturna diária, incapacidade de jogar bola e crises de falta de ar pelo menos uma vez ao mês. No exame físico não apresenta alterações na ausculta pulmonar. Atualmente está sem medicação. Qual o tratamento preconizado para esse paciente?

- A Prescrever medicação de alívio, do tipo beta-agonista de ação longa, e acompanhar o paciente semanalmente.
- Prescrever medicação de alívio, do tipo beta-agonista de ação longa, e encaminhar para o pneumologista e fisioterapeuta.
- Orientar sobre cuidados ambientais e prescrever corticoide inalatório associado à beta-agonista de ação longa por quatro semanas.
- Prescrever corticoide inalatório de uso contínuo e um beta-agonista de ação curta, conforme necessidade de alívio dos sintomas.
- Prescrever corticoide inalatório associado à montelucaste diário por doze semanas e indicar fisioterapia respiratória.

4000127147

Questão 21 Etapas do Tratamento de Manutenção Diagnóstico Broncodilatadores de longa duração

Menina com 12 anos de idade tem diagnóstico de asma desde os três anos de idade, sem acompanhamento adequado há seis meses. Comparece à Unidade Básica de Saúde por apresentar, nas últimas quatro semanas, dificuldade para realizar atividades físicas, com necessidade de uso de medicação três ou mais vezes por semana, e vários despertares noturnos devido à tosse. Ao exame físico, apresenta sibilos inspiratórios ao esforço. A classificação e o tratamento para o controle clínico desse quadro são, respectivamente:

- A asma moderada; deve ser iniciado corticoide inalatório associado ao montelucaste.
- B asma persistente leve; deve ser iniciado um broncodilatador de ação longa por três meses.
- asma parcialmente controlada; deve ser iniciado corticoide inalatório e broncodilatador de ação longa.
- asma induzida por exercício; deve ser prescrito broncodilatador de ação curta e montelucaste.
- asma não controlada; deve ser iniciado broncodilatador de ação curta e corticoide inalatório.

4000127104

Questão 22 Classificação do controle clínico da asma Classificação e Tratamento da Crise

Um adolescente com 12 anos de idade é admitido na Emergência com quadro de asma brônquica. A mãe refere que seu filho apresenta quadro de asma desde os 4 anos de idade e que, diariamente, costuma ter sintomas respiratórios e, semanalmente, despertar noturno. Refere necessidade de ministrar beta -2- agonista quase diariamente e que a criança tem limitações das atividades físicas por haver exacerbação do quadro asmático. Ao exame físico, a criança está consciente, orientada, com desconforto respiratório moderado, saturação de oxigênio (94%), perfusão capilar periférica de 2 segundos. A frequência cardíaca é de 110 bpm. Pressão arterial = 100 x 70 mmHg, pulsos periféricos e centrais simetricamente palpáveis.

De acordo com o IV Consenso Brasileiro para o Manejo da Asma, o quadro relatado classifica-se como

- A asma brônquica intermitente.
- B asma brônquica persistente leve.
- C asma brônquica persistente grave.
- D asma brônquica intermitente moderada.
- E asma brônquica persistente moderada.

Questão 23 Pediatria Crise Grave Asma

Criança, com seis anos de idade, é atendida em Serviço de Urgência. A mãe informa que a criança apresenta "chiado no peito, tosse e falta de ar". Ao exame, você constata Frequência cardíaca = 125 bpm, Frequência respiratória = 50 irpm, síbilos expiratórios, tiragem intercostal e batimento de asas do nariz.

Qual deve ser a conduta clínica para iniciar o tratamento da criança?

- A Salbutamol 5 mg/ml, 1 gt/2kg e brometo de Ipratrópio 0,25 mg/ml, 20 a 40 gotas; hidrocortisona 4 mg/2kg.
- B Fenoterol 5 mg/ml, 1 gt/3kg; hidrocortisona 4 mg/2kg.
- C Salbutamol 5mg/ml, 1gt/kg e brometo de Ipratrópio 0,25 mg/ml, 10 gotas; metilprednisolona 1 mg/kg.
- Fenoterol 5 mg/ml, 1 gt/kg; hidrocortisona 4 mg/kg.
- Salbutamol 5 mg/ml, 1 gt/3kg e brometo de Ipratrópio 0,25 mg/ml, 20 a 40 gotas; metilprednisolona 2 mg/kg.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127182

Questão 24 Funcional Classificação e Tratamento da Crise Quadro Clínico

Um estudante, com 15 anos de idade, chega à Emergência informando ser portador de asma desde a infância. Relata que manteve controle da asma nos últimos meses e que apresenta piora há dois dias, quando passou a apresentar dispneia associada à tosse, expectoração mucosa e chiado no peito. Ao exame físico observa-se tórax tipo pectus carinatum, com discreta tiragem intercostal; frequência respiratória = 32 irpm; Frequência cardíaca=100 bpm; ausculta pulmonar com sibilos difusos. Na sala de Emergência, diante do paciente com crise asmática, além do quadro clínico, consideram-se como procedimentos objetivos importantes para avaliação da gravidade, a realização, quando possível, de

- A radiografia de tórax e medida do pico de fluxo expiratório (PFE).
- B radiografia de tórax e saturação de oxigênio no sangue arterial por gasometria ou oximetria de pulso (SatO2).
- C hemograma e saturação de oxigênio no sangue arterial por gasometria ou oximetria de pulso (SatO2).
- D medida do pico de fluxo expiratório (PFE) e saturação de oxigênio no sangue arterial por gasometria ou oximetria de pulso (SatO2).
- eletrocardiograma e medida do pico de fluxo expiratório (PFE).

Respostas: Α С Α Α D В Α В В 3 5 6 7 9 С D 2 4 8 10 11 1 С С С D Ε Ε С Ε С D 22 В 15 17 18 19 20 21 12 13 14 16 Ε D 23 24